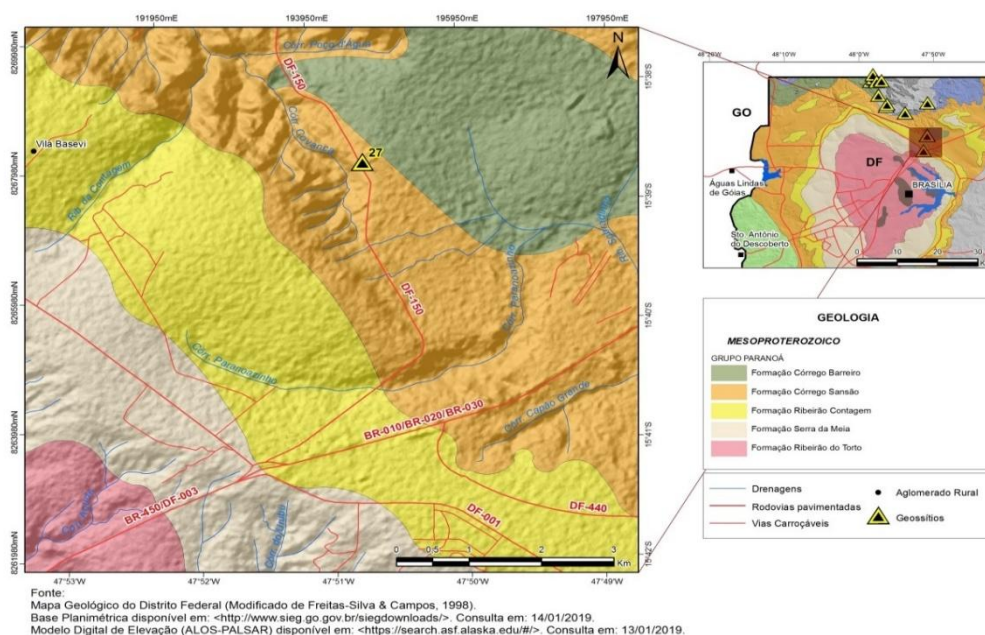


GEOSÍTIO Nº 27 : LATOSSOLOS PETROPLÍNTICOS - SOBRADINHO/DF				
PONTO	MUNICÍPIO	COORD. UTM (23L)		ELEVAÇÃO
		X (m)	Y (m)	
R3-27	Sobradinho/DF	194.756	8.268.262	1.101 m
TOPOGRAFIA/RELEVO Transição do domínio da chapada e dos vales dissecados a FERCAL.		COBERTURA VEGETAL Vegetação primária parcialmente preservada.		

CONTEXTO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO



DESCRIÇÃO GERAL

Exposição de latossolos em trecho da Rodovia DF-150 próximo ao perímetro urbano de Sobradinho II, tendo o perfil altura de 3 metros, vegetação característica do cerrado, parcialmente preservado, em ambiente do planalto intermediário. O local se apresenta como amplo terraço acomodado em meia encosta e com altitude de 1.080 metros. Lateralmente ao perfil, do outro lado da rodovia, ocorre vertente íngreme, acompanhada pelo forte entalhamento das drenagens de primeira ordem que constituem a escarpa erosiva da chapada de Contagem.

O local já foi alvo de estudos pedológicos, sendo caracterizadas as propriedades físico-químicas do perfil como latossolo vermelho distrófico petroplíntico de textura franco-argilo-arenoso. Característica marcante é a elevada espessura deste nível petroplíntico (aproximadamente 1 metro). A presença deste horizonte, constituído por concreções ferruginosas consolidadas, denota condições paleoambientais características de ciclos sucessivos de umedecimento e secagem, proporcionado pela variação de nível no lençol freático do paleosubstrato local, que permitiram a precipitação do elemento químico ferro nas zonas oxidadas, posteriormente endurecidas de modo permanente.

A petroplintita é frequente nos ambientes de clima tropical, confundida, por vezes, com as expressões denominadas ferricrete, *duricrust*, carapaças e couraças, não podendo ser quebrada com a mão, e sendo desenvolvida sobre coberturas detrito-lateríticas ferruginosas. As duas últimas denominações são frequentemente utilizadas pelos pedólogos, as quais, para a primeira - carapaças, é possível de ser fragmentada com a mão, enquanto a outra - couraça, apresenta maior resistência.

Salvo estas peculiaridades, que proporcionam dureza e consistência do horizonte, as demais características morfológicas do perfil (estrutura, textura) são semelhantes às classes de latossolos vermelhos, amplamente descritas nas chapadas do DF, inclusive em relação ao percentual médio de areia, silte e argila dos horizontes.

IDENTIFICAÇÃO VISUAL



Figura R3 - 27: Perfil em latossolo petroplíntico demonstrando a significativa espessura do horizonte mais endurecido (nível da pajela). Sobradinho/DF.

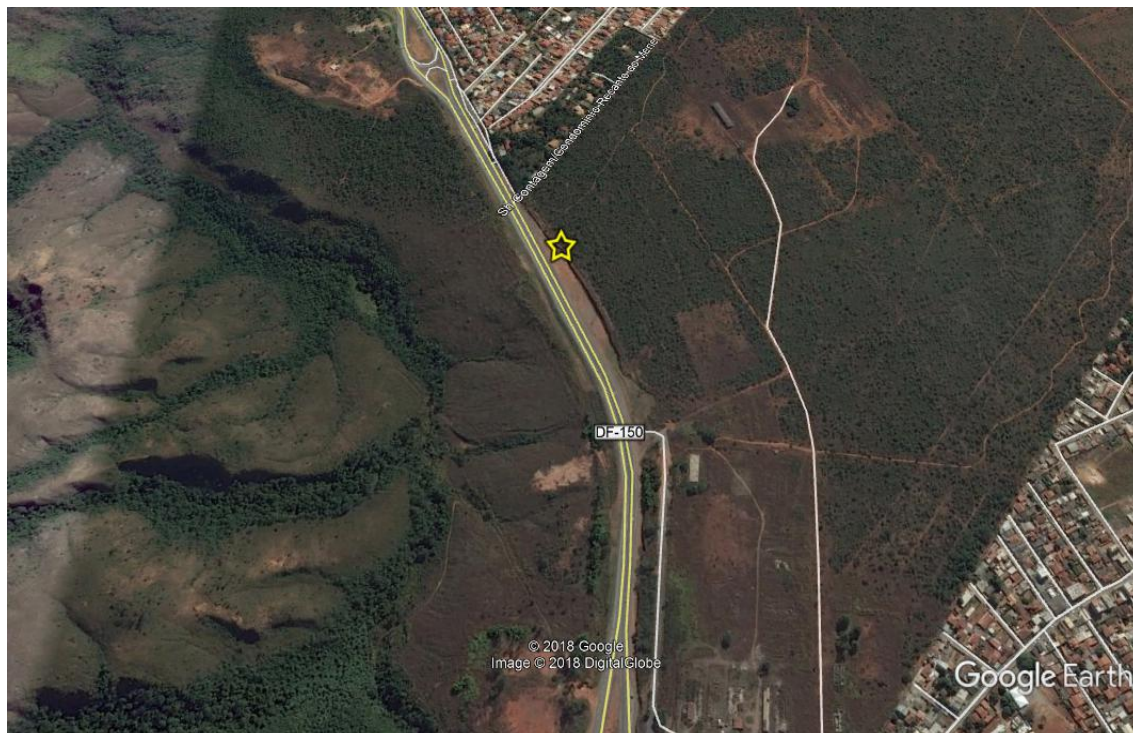
GUIA DE CAMPO

- a)- Categoria do Sítio: (x) Acadêmico; () Histórico/Cultural; () Paisagístico; () Socioambiental.
- b)- Acesso Rodoviário: (x) Bom; () Regular; () Ruim.
- c)- Autorização de Acesso Local: () Sim; (x) Não.
- d)- Entrada Paga: () Sim; (x) Não.
- e)- Acesso ao Sítio: (x) Fácil; () Difícil; () Uso de EPI.
- f)- Uso Potencial: () Educação; (x) Geoturismo; (x) Ciência.
- g)- Fragilidade: () Alta; () Média; (x) Baixa.
- h)- Necessidade de Proteção: () Alta; (x) Baixa.

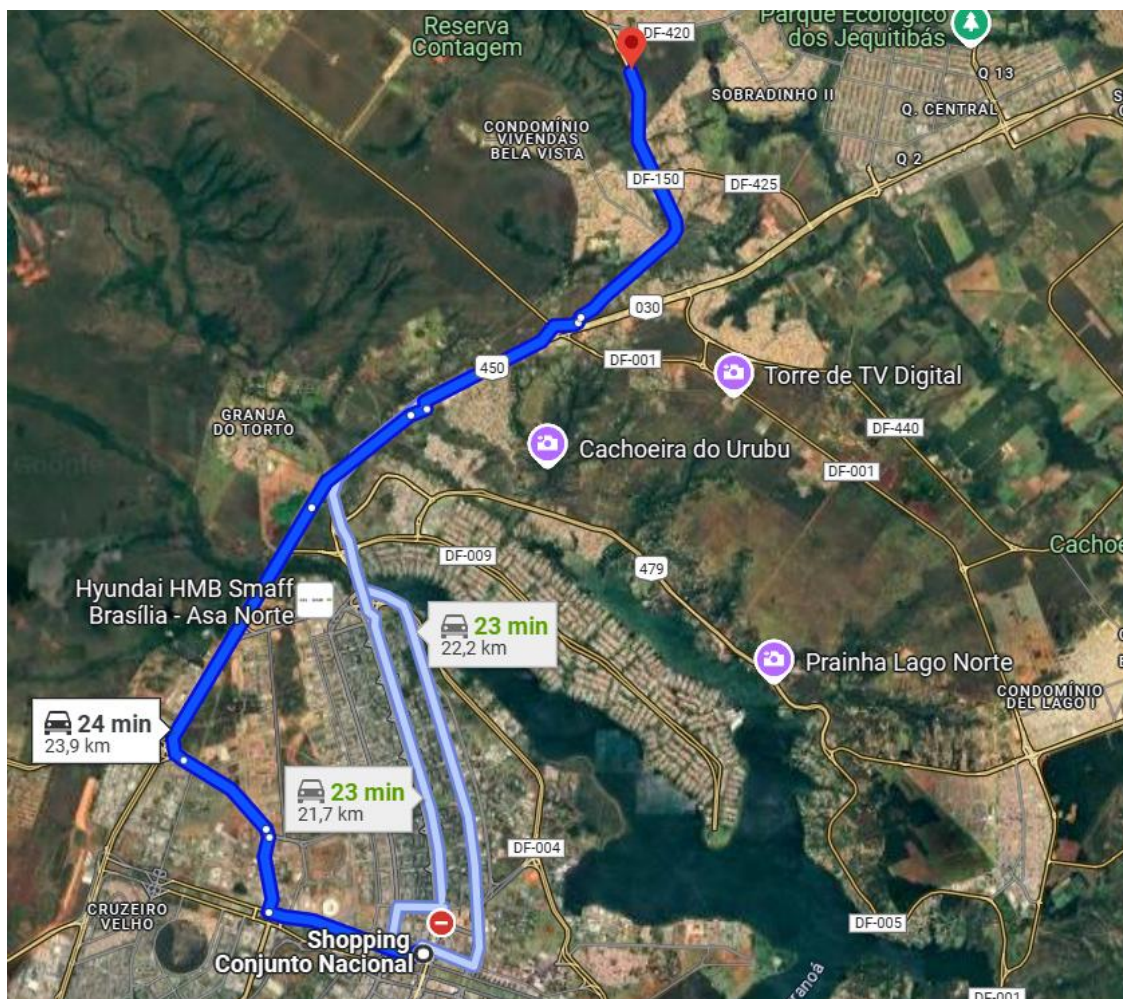
ENFOQUE/CONTEÚDO EM GEOCIÊNCIAS

-Compartimentos Geomorfológicos; Formação e grau de intemperismo de solos;
Horizontes do solo.

IMAGEM AÉREA - LOCALIZAÇÃO GEOSÍTIO N° 27 (*)



TRECHO RODOVIÁRIO



(*) Ponto Inicial: Rodoviária do Plano Piloto
Trecho Percorrido: 23,9 km.
Trecho Alternativo (Azul claro): 21,7 km.

BIBLIOGRAFIA

CAMPOS J. E. G.; DARDENNE M. A.; FREITAS-SILVA F. L. Geologia do Grupo Paranoá na porção externa da Faixa Brasília. **Brazilian Journal of Geology**, São Paulo, v. 43, n. 3, 461-476, 2013. Disponível em: <http://bit.ly/2H1gPGm>. Acesso em: 7 maio 2019.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Boletim Técnico nº 53**: levantamento de reconhecimento dos solos do Distrito Federal. Rio de Janeiro: Embrapa, 1978.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Manual de métodos de análise de solo**. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Serviço nacional de levantamento e conservação do solo. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1997. 212p.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Brasília, DF: CNPS, 1999.

FARIA, A. **Estratigrafia e sistemas deposicionais do Grupo Paranoá nas áreas de Cristalina, Distrito Federal e São João D'Aliação-Alto Paraíso de Goiás.** 1995. 199 f. Tese (Doutorado em Geologia) – Universidade de Brasília, Brasília, 1995.

FARIAS, M. F. R.; SILVA, A. V.; SPERA, S. T. **Levantamento de reconhecimento de alta intensidade dos solos da APA de Cafuringa – DF.** Planaltina: Embrapa Cerrados, 2002. Escala 1:100.000

FONSECA, M. A., DARDENNE M. A., UHLEIN, A., Faixa Brasília setor setentrional: estilos estruturais e arcabouço tectônico. **Revista Brasileira de Geociências**, v. 25, n. 4, p. 267-278, 1995.

NEUMANN, Marina Rolim Bilich. **Mapeamento digital de solos, no Distrito Federal.** 2012. xii, 110 f., il. Tese (Doutorado em Geociências) - Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/11026>. Acesso em: 21 maio 2019.

PINTO, M. N. Superfícies de aplainamento do Distrito Federal. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v. 49, n. 2, p.09-27, 1987. Disponível em: <http://bit.ly/2H8ChdW>. Acesso em: 8 maio 2019.

SOUZA, R. Q. **Pedomorfogeologia e mapeamento digital de solos com horizonte B textural e B nítico em uma área piloto no Planalto Central do Brasil.** 2015. 143 f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/19132?mode=full>. Acesso em 07 abr. 2019